

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR COMO A OPORTUNIDADE DE RECONHECER E DETECTAR CONFLITOS, MEDOS E ANGÚSTIAS

Ariadne de Sousa EVANGELISTA¹

Fabio Camargo Bandeira VILLELA²

RESUMO: Brincar é natural e essencial para a criança. A brincadeira proporciona à criança a possibilidade de repetir situações que possam ter sido prazerosas ou dolorosas, fazendo com que aceite melhor a situação em que vive ou por que esta passando. No cotidiano escolar, podem surgir angústias e conflitos para a criança, devendo o professor e os pais estar atentos ao seu desenvolvimento emocional, pois o mau funcionamento deste pode afetar o seu rendimento. Porém, certas situações fazem estes conflitos ficarem mais evidentes, como o nascimento de um irmão, uma cirurgia, uma internação. *Objetivo:* O projeto *Brinquedoteca Hospitalar: diálogo entre o lúdico, o terapêutico, o ensino e a pesquisa* busca proporcionar ao estagiário embasamento teórico e prático sobre a importância do brincar, da comunicação com os pais e da compreensão sobre diferentes conflitos de acordo com cada faixa etária, segundo a psicanálise, proporcionando à criança internada um espaço lúdico onde possa externalizar seus conflitos, medos e angústias e aos pais de crianças internadas um espaço de comunicação. *Metodologia:* Os estagiários têm a disposição duas caixas com variados brinquedos, adequados para ambos os sexos e diversas faixas etárias e uma caixa com instrumentos para desenhar. Utilizam delas para estabelecer comunicação e uma relação de confiança com a criança e com os pais. Através dos brinquedos, desenhos e conversas com os estagiários, a criança manifesta suas fantasias, revivendo seus medos e conflitos, e externalizando suas angústias. *Resultado parcial:* Luciana (nome fictício), de nove anos, estava com infecção de urina. A mãe disse que a menina queria muito alguém para brincar. Ela escolheu brincar com a Barbie, penteava-lhe os cabelos e dizia que, mesmo que doesse, ela teria que desembaraçar. Depois, fez strogonoff com as panelinhas. Enquanto uma estagiária brincava com a criança, outra conversava com a mãe, ela se dizia muito angustiada por deixar a filha mais velha sozinha, que ambas não viam a hora de irem embora, mas a mãe sabia que o antibiótico que Luciana estava tomando era muito caro, por isso era bom estar ali. Disse ainda que as outras mães eram estranhas e que não confiava nelas. *Conclusão:* Durante a brincadeira com a Barbie, a criança externalizava algo que provavelmente fizeram com ela e, na brincadeira de produzir bons alimentos, ressegurava a sua capacidade de possuir e produzir coisas boas. Durante a conversa com a mãe, ela exteriorizava, através das palavras, sua angústia e uma ambivalência de sentimentos. O brinquedo proporciona à criança a capacidade de exteriorizar por atos, ao brincar, o que um adulto geralmente faria com palavras, ao conversar. A ausência do lúdico na criança é um sinal claro de problemas, devem ser rapidamente detectados, por pais ou professores, para evitar que se tornarem distúrbios psíquicos.

Palavras-chave: Criança; Brincar; Conflito.

¹ Discente do 2º ano do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP. dinizinha_pp@hotmail.com Bolsista Núcleo

² Docente do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP. Mestre em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo fabiocbv@stetnet.com.br Orientador do trabalho.